

CONCURSO PÚBLICO
TRIUNFO 09/07 MANHÃ PROFESSORES



PROFESSOR II - INTÉRPRETE DE LIBRAS

igeduc

100 QUESTÕES OBJETIVAS

Leia atentamente as informações abaixo:

1. Sob pena de ELIMINAÇÃO do candidato, é proibido: **folhear este caderno de questões antes do horário de início da prova determinado em edital**; levantar da cadeira sem a devida autorização do fiscal de sala; manter qualquer tipo de comunicação entre os candidatos; portar aparelhos eletrônicos, tais como telefone celular, receptor, gravador etc. ainda que desligados; anotar o gabarito da prova em outros meios que não sejam o Cartão de Respostas e este Caderno de Questões; fazer consulta em material de apoio ou afins.
2. No Cartão Resposta, confira seu nome, número de inscrição e cargo ou função, assine-o no espaço reservado, com caneta de cor azul ou preta, e marque apenas 1 (uma) resposta por questão, sem rasuras ou emendas, pois não será permitida a troca do Cartão de Respostas por erro do candidato.
3. Quando terminar sua prova, você deverá, OBRIGATORIAMENTE, entregar o Cartão de Respostas devidamente preenchido e assinado ao fiscal da sala, pois o candidato que descumprir esta regra será ELIMINADO.
4. Você deve obedecer às instruções dos coordenadores, fiscais e demais membros da equipe do Igeduc – assim como à sinalização e às regras do edital – no decorrer da sua permanência nos locais de provas.
5. Estará sujeito à pena de reclusão, de 1 (um) a 4 (quatro) anos, e multa, o candidato que utilizar ou divulgar, indevidamente, com o fim de beneficiar a si ou a outrem, ou de comprometer a credibilidade do certame, o conteúdo sigiloso deste certame, conforme previsto no Código Penal (DECRETO-LEI Nº 2.848, DE 7 DE DEZEMBRO DE 1940), em especial o disposto no Art. 311-A, incisos I a IV.

NOME

CPF

CADERNO DE QUESTÕES OBJETIVAS

Leia atentamente as informações abaixo:

- Cada um dos itens desta prova objetiva está vinculado a um comando que o antecede, permitindo, portanto, que o candidato marque, no cartão resposta, para cada item: o campo designado com o código V, caso julgue o item CERTO, VERDADEIRO ou CORRETO; ou o campo designado com o código F, caso julgue o item ERRADO, FALSO ou INCORRETO.
 - Para as devidas marcações, use a Folha de Respostas, único documento válido para a correção da sua prova objetiva, o qual deve ser preenchido com cuidado pois marcações incorretas, rasuras ou a falta de marcação anularão a questão.
 - Para a análise dos itens (proposições / assertivas), considere seus conhecimentos, o teor do item e, quando aplicável, o texto a ele vinculado.
 - Nos itens que avaliarem conhecimentos de informática e(ou) tecnologia da informação, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão e que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios, recursos e equipamentos mencionados.
 - Você poderá consultar a cópia digital desta prova, dos gabaritos preliminar e final e acessar o formulário de recursos em concursos.igeduc.org.br.
-

QUESTÕES DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (de 1 a 80)

Julgue os itens a seguir.

01. Na Libras, um exemplo de sinal formado por justaposição é o sinal "fotografia". Nesse sinal, as mãos fazem o movimento de segurar uma câmera fotográfica e apertar o botão de captura. O movimento das mãos representa a ação de tirar uma foto. Nesse caso, os elementos gestuais da câmera e da ação de apertar o botão são justapostos para formar um único sinal que representa a palavra "fotografia" em Libras. A justaposição de elementos gestuais é uma forma comum de formação de sinais em Libras, permitindo a expressão de palavras complexas de maneira eficiente e concisa.
02. Os intérpretes de Libras devem expressar seus próprios pontos de vista pessoais durante a interpretação. Eles devem se esforçar para transmitir com precisão as mensagens entre as partes envolvidas, ainda que isto implique deixar de lado a neutralidade e a imparcialidade em relação ao conteúdo interpretado.
03. É vedado ao intérprete de LIBRAS se agrupar a colegas da área com o propósito de compartilhar novos conhecimentos.
04. A fonética tem como foco os elementos físicos da produção dos fones, ou seja, quais partes do corpo são necessários para produzirem a articulação de um som (no português) ou a configuração de mão, de movimento e de expressões não manuais etc. na LIBRAS.
05. O intérprete de LIBRAS deve esforçar-se para preservar e manter a dignidade e a pureza da língua de sinais.
06. A comunidade surda é uma comunidade linguística. Comunidade, neste caso, não tem a ver necessariamente com espacialidade. É possível pensar uma rede de sociabilidade que envolve surdos e outras pessoas que saibam de LIBRAS, pessoalmente ou via internet.
07. O Intérprete de LIBRAS deve manter a imparcialidade ou adotar atitudes neutras durante o decorrer da sua interpretação, evitando impor seus próprios pontos de vista, a menos que lhe perguntem sua opinião.
08. Na LIBRAS, a incorporação de numeral dentro do conceito de tempo não pode utilizar os numerais como artifício visual, utilizando-se de expressões manuais para indicar o conceito temporal.
09. As expressões não-manuais são muito importantes na LIBRAS, embora não possuam funções gramaticais.
10. O intérprete de LIBRAS deverá adotar um modo conservador de se vestir, mantendo a dignidade da sua profissão e evitar chamar atenção sobre si mesmo.
11. O intérprete de LIBRAS jamais deve encorajar pessoas surdas a buscarem decisões legais ou outras que favoreçam o Intérprete, simplesmente pelo fato de o intérprete ser simpático ao surdo.
12. Na fonologia da Libras, as configurações de mãos desempenham um papel fundamental na diferenciação dos sinais e das palavras. Diferentes sinais podem ser produzidos com variações nas posições e formatos das mãos. Um exemplo disso é a palavra "evitar" em Libras, que é representada pela configuração de mãos em formato de "Y" tocando no canto superior da testa. A palavra "Ter", entretanto, é representada pela configuração de mãos em formato de "L" tocando na região do peitoral. Essas configurações de mãos específicas ajudam a distinguir os sinais e a transmitir significados diferentes.
13. Em LIBRAS, os pronomes pessoais são sinalizados com o dedo indicador e possuem uma configuração um pouco diferentes dos existentes em português, havendo uma marcação do gênero (ela/ele) com o sinal designado de cada gênero.
14. As expressões faciais têm função nas línguas de sinais, como, por exemplo, a função adjetiva, pois podem ser coligadas ao substantivo independente da produção de um adjetivo. Nesse caso, os substantivos incorporam o grau de tamanho do adjetivo.
15. O plural em LIBRAS é realizado de várias formas, havendo configurações diferentes para sinalizar a quantidade. Uma das formas de indicar a quantidade é pela repetição do símbolo para apontar a quantidade.

16. Na Libras, os classificadores são utilizados para representar visualmente objetos, animais, pessoas e suas características físicas ou de movimento. Eles são usados para descrever e contextualizar esses elementos na comunicação em Libras, proporcionando maior clareza e expressividade na linguagem gestual.
17. Os intérpretes de Libras têm a responsabilidade de manter a confidencialidade das informações às quais têm acesso durante a prestação de serviços de interpretação. Isso significa que eles não devem divulgar informações privadas ou confidenciais sem o consentimento das partes envolvidas.
18. Assim como em outras línguas, a Libras possui mecanismos para expressar advérbios de modo, como "rápido", "devagar", "silenciosamente" etc. Esses advérbios podem ser incorporados na própria estrutura das frases em Libras.
19. Em cumprimento ao princípio da isonomia na Administração Pública, é vedado ao servidor público que realizar a função de intérprete de LIBRAS compreender as implicações da surdez e as necessidades particulares da pessoa surda.
20. Basicamente, Libras significa Língua Brasileira de Sinais. Através dela, é possível promover mais acessibilidade na comunicação com pessoas surdas e deficientes auditivas.
21. Pessoas com surdez podem enfrentar dificuldades de integração social, isolamento, baixa autoestima, ansiedade e depressão, sobretudo quando lhes é negado o direito à informação, serviços e políticas públicas adequadas para sua efetiva socialização e exercício pleno da cidadania. Nesse tocante, a Libras tem papel fundamental para superação desses entraves, por se tratar de um direito linguístico da Comunidade Surda.
22. As expressões não-manuais são muito importantes na LIBRAS, pois têm funções gramaticais. São elas que marcam acentuação e advérbio.
23. Em LIBRAS, há formas de indicar a negação não-manual que acompanha expressões faciais, que têm uma distribuição mais restrita. Elas devem acompanhar a sentença toda, não podendo se limitar ao marcador de negação.
24. O contexto de vida das pessoas com surdez é caracterizado pela apreensão diferente de mundo (predominantemente visual), pela dificuldade na comunicação, pelo preconceito e pela segregação. Essa realidade é reforçada pelo fato de que poucas pessoas que não são surdas dominam a LIBRAS e ainda há aqueles que a desconhecem.
25. Os sinais em Libras são desenvolvidos através de uma série de movimentos com a mão e outros pontos de articulação, como o peitoral, o rosto e o braço. Assim, as pessoas que utilizam a Libras podem transmitir suas ideias, sentimentos e questionamentos com mais precisão.
26. Dentro do processo de aquisição de LIBRAS, a partir de quando as crianças começam a produzir palavras, temos a classificação dos pronomes dêiticos, que ocorre aproximadamente aos dez meses. Uma criança com surdez já aponta para si e para os outros. Os pontos para indicar pessoas podem desaparecer na produção linguística da criança e só reaparecer tempos depois.
27. O intérprete de LIBRAS deve guardar informações confidenciais e tem a liberdade de divulgar, a seu critério, as confidências as quais foram reveladas a ele.
28. O intérprete de LIBRAS deve sempre garantir que receberá a maior remuneração possível por seus serviços.
29. Em LIBRAS, há elementos como o topicalizado que geralmente tem relação nas posições argumentais, ou seja, estão ligados ao sujeito e/ou ao objeto da sentença, havendo a possibilidade de criar tópicos sem essa posição argumentais.
30. A Libras é uma língua de sinais que utiliza gestos, movimentos das mãos, expressões faciais e corporais para a comunicação. Diferentemente das línguas orais, a Libras é uma língua visual-espacial e não depende exclusivamente da modalidade oral para a comunicação.
31. As expressões não-manuais, em LIBRAS, são também chamadas de expressões faciais e/ou corporais, embora englobem apenas os movimentos de sobancelha e dos olhos.
32. A posição dos advérbios de modo é fixa em Libras, independente do contexto e ênfase desejados.
33. Na LIBRAS, o processo de marcação de tempo do verbo é feito de forma mais direta, tendo o verbo como a principal estrutura para marcar o recorte temporal.
34. O plural em LIBRAS é realizado de uma única forma, por meio da indicação da quantidade, antes de sinalizar o substantivo.
35. É recomendável ao intérprete de LIBRAS desenvolver continuamente suas capacidades expressivas e receptivas em interpretação e tradução.
36. Para uma pessoa surda, ainda que possa existir algum resíduo auditivo, a percepção do mundo é predominantemente visual. Para ela, é possível também apreender o mundo através de cheiros ou pelo tato, perceber as vibrações de um som.
37. Libras não é universal pois, como seu próprio nome já diz, a Língua Brasileira de Sinais é falada apenas entre pessoas surdas e deficientes auditivas brasileiras. Ao mesmo tempo, muitos países possuem suas próprias línguas de sinais para que as comunidades surdas locais possam se comunicar.
38. Na frase "JOÃO COMER MAÇÃ.", "JOÃO" é o sujeito, "COMER" é o verbo e "MAÇÃ" é o objeto. A estrutura segue a ordem SVO, na qual o sujeito executa a ação de comer (verbo) e o objeto que sofre a ação é a maçã, sendo compreendida de forma clara em Libras.
39. Os classificadores na LIBRAS são configurações de mãos que ao acompanharem o sinal acrescentam informações como tamanho, formato, movimento, entre outras coisas.
40. Os classificadores em Libras são usados apenas para representar objetos inanimados.
41. Enquanto o termo "deficiente auditivo" corresponde a um modelo médico, o termo "surdo" remete a um modelo social.

42. A Associação de Surdos representa importante espaço de encontro entre os sujeitos surdos da comunidade surda. Importantes movimentos em prol da causa de surdos se originaram e ainda se resultam das reuniões e assembleias nas associações de surdos que ocorrem por todo o Brasil.
43. Chomsky define a língua como um conjunto de regras e estruturas que nos permite formar e compreender frases em uma determinada língua. Por outro lado, Chomsky usa o termo linguagem de forma mais ampla para se referir ao uso concreto da língua em situações reais de comunicação. Diante desses conceitos, podemos afirmar que a Libras é exclusivamente uma linguagem.
44. Sentenças condicionais em LIBRAS são caracterizadas por haver inserção dentro da sentença para explicar, para acrescentar informações, para encaixar outra questão relativa ao que está sendo dito, equivalente ao QUE utilizado na língua portuguesa.
45. As palavras "TELEVISÃO" e "TRABALHAR" possuem semelhanças na configuração de mão inicial, que é o "T". Contudo, a mudança na orientação da palma da mão resulta significados diferentes para essas palavras. Desse modo, podemos concluir que "TELEVISÃO" e "TRABALHAR" não são par mínimo entre si.
46. Na morfologia da Libras, é possível criar novos sinais por meio de processos de derivação, nos quais elementos linguísticos são adicionados, modificados ou combinados para formar novas palavras ou sinais com significados diferentes. Dessa forma, a morfologia da Libras oferece recursos para a formação de novos sinais e enriquece a expressividade da língua.
47. É dever do intérprete de LIBRAS lembrar os limites de sua particular função e não ir além da sua responsabilidade profissional.
48. Assim como as letras do alfabeto, os números em Libras também possuem formas diferentes de apresentação, seja para representar quantidades, horas, dias, mês ou valores.
49. Pessoas surdas que vivem na diáspora muitas vezes enfrentam desafios únicos em relação à sua identidade. Elas podem se sentir divididas entre a cultura e língua surda de sua comunidade de origem e a cultura e língua predominantes do local em que vivem. A diáspora surda pode resultar em uma experiência de deslocamento e uma necessidade de adaptação às normas e expectativas culturais diferentes.
50. O intérprete de LIBRAS deve utilizar seus conhecimentos apenas para fins profissionais de forma remunerada, devendo, ainda, negar-se a realizar serviços voluntários ou não remunerados.
51. A LIBRAS é uma língua de modalidade gestual-visual, ou espaço-visual. Ela é assim denominada pois a comunicação é recebida / percebida pelas mãos e produzida apenas pelos olhos.
52. A Libras não possui o uso de deixas (dêiticos) para indicar referências espaciais ou temporais.
53. A surdez pode ser classificada em diferentes níveis, com base na extensão da perda auditiva. Os níveis comuns de classificação são: surdez leve, crítica, severa e profunda. Essa classificação é baseada na audiometria, que avalia a capacidade auditiva em diferentes frequências sonoras.
54. Dentro dos locais que contêm relação de identidade surda, a Federação Nacional de Educação de Surdos / FENEIS se caracteriza por se organizar e regulamentar muitas práticas de muitas modalidades de esportes de povo surdos. Também promove competições entre as associações de surdos e outros.
55. O intérprete de LIBRAS deve interpretar fielmente e da melhor maneira possível a mensagem, sempre omitindo o pensamento, o intento e o espírito do falante.
56. Libras utiliza do alfabeto manual para representar aquele que utilizamos oralmente. Logo, cada letra possui uma representação com configurações específicas da mão.
57. Dentro dos componentes não-manuais, afetivos são caracterizados por serem acompanhamentos dos sinais realizados pelo rosto, boca ou corpo, indicando a postura do sinalizador frente à situação que está sendo comunicada.
58. Dentro do parâmetro de LIBRAS, existem as configurações das mãos. O primeiro parâmetro é a configuração de mão (CM), que é a forma que não há a utilização dos dedos.
59. Dentro das classificações de frases, em Libras, temos as construções com tópico, sendo uma forma diferente de organizar o discurso, na qual o tópico retoma o assunto sobre o qual se desenvolverá o discurso.
60. O intérprete de LIBRAS deve reconhecer seu próprio nível de competência e usar discricção em aceitar tarefas, sendo-lhe vedado procurar a assistência de outro intérprete em qualquer situação.
61. Em LIBRAS, um sinal é composto por cinco elementos – denominados parâmetros – que são os seguintes: a configuração de mão, o estalar da língua, o ponto de articulação, a orientação da mão e as expressões não-manuais.
62. Outro elemento sintático que eleva o objeto para a posição pré-verbal é o uso de topicalização, que é um recurso bastante utilizado na língua de sinais brasileira. Esse recurso é caracterizado pela marcação manual com a boca, além de uma pequena pausa entre o elemento topicalizado e o restante da sentença.
63. A dificuldade interacional devido ao problema da comunicação, bem como os consequentes preconceitos e segregação constituem-se como elementos facilitadores e estimulantes para uma maior interação das pessoas da comunidade surda com outros indivíduos que não fazem parte desse grupo social.
64. Na língua de sinais, os verbos podem ser separados em dois grandes grupos, simples e com concordância, sendo o verbo simples aquele que não tem em sua sinalização a indicação de pessoa e número, podendo ter marcas aspectuais e locativas.
65. Pensar o cotidiano sem telefone, música ou simplesmente o som das palavras é importante para compreender a experiência da pessoa surda. É possível enviar mensagens de celular, conversar na internet por escrito ou por câmera. Essa última forma costuma ser preferida, já que permite o uso da língua de sinais.
66. O Congresso de Milão, realizado em 1880, resultou na adoção universal da língua de sinais como meio de comunicação para pessoas surdas em todo o mundo.

QUESTÕES DE CONHECIMENTOS GERAIS (de 81 a 100)

Julgue os itens que se seguem.

67. Na Libras, os advérbios de modo são frequentemente expressos por meio de movimentos corporais, gestos e expressões faciais. Esses elementos visuais ajudam a transmitir nuances de como uma ação é realizada.
68. O intérprete de LIBRAS deve ser uma pessoa de alto caráter moral, honesto, confiável, consciente e de maturidade emocional.
69. O intérprete de LIBRAS deve limitar a sua comunicação aos sinais que lhe são conhecidos, não sendo recomendável a esse profissional aprender ou mesmo aceitar sinais novos.
70. A Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) é derivada da língua francesa e da língua americana de sinais. Por ter sido criada no Brasil, ela também mistura elementos da Língua Portuguesa, mas é diferente desta porque possui uma outra estrutura linguística: visualgestual.
71. Compete ao intérprete de LIBRAS se esforçar para reconhecer os vários tipos de recursos necessários a uma compreensão adequada por parte do surdo.
72. O intérprete de LIBRAS apenas poderá aceitar uma função para interpretação diante de um tribunal quando a pessoa surda for menor de 18 anos na data do julgamento.
73. Em crianças, a surdez pode atrasar a aquisição da fala e da linguagem, exigindo intervenção precoce para minimizar os efeitos negativos.
74. Em LIBRAS, o sinal de DOMINGO apresenta um movimento circular contínuo, enquanto o movimento do sinal DIA é uma parábola da esquerda para a direita.
75. Em LIBRAS, é através das expressões não-manuais que fazemos a marca de interrogação e de exclamação nas sentenças e em muitos casos de negação.
76. A fonologia, dentro da LIBRAS, vem para analisar e entender como as unidades sonoras/gestuais-corpóreas se organizam em forma de sistemas, além de descrever suas funções e o papel linguístico que desempenham em uma determinada língua.
77. A expressão "comunidade surda" abarca apenas os portadores de deficiências auditiva, que compartilham a cultura, vivências, interesses em comum em um determinado local.
78. Dentro da área educacional, um indivíduo surdo pode ser considerado com surdez severa ou profunda. Considera-se como surdez profunda o indivíduo que apresenta perda auditiva superior a noventa decibéis. A seriedade dessa perda é tanta que o priva dos elementos auditivos necessários para perceber e identificar a voz humana, impedindo-o de adquirir a língua oral.
79. O intérprete de LIBRAS deve se responsabilizar, sempre que possível, pela manutenção do respeito do público ao surdo.
80. Um fato interessante sobre o desenvolvimento da Língua Brasileira de Sinais é que ela teve forte influência da Língua de Sinais Francesa. Isso porque ela utiliza como base os mesmos métodos criados pelos franceses no final do século XVIII.
81. O Plano Nacional de Educação tem como objetivo fundamental a erradicação do analfabetismo, segundo a Lei Nº 13.005/14.
82. Uma das diretrizes do Plano Nacional de Educação é melhorar a qualidade da educação, conforme a Lei Nº 13.005/2014.
83. Nos termos da Lei Nº 13.005/2014, a execução do PNE e o cumprimento das suas metas serão avaliados pelo Ministério da Educação, além dos demais órgãos previstos no Plano Nacional de Educação.
84. De acordo com a Lei Nº 13.005/2014, o Fórum Nacional de Educação, juntamente com a União e os Estados, vão acompanhar a execução do PNE e o cumprimento das metas.
85. Compete apenas aos estados elaborar os planos de educação que deverão ser cumpridos pelos municípios do seu território, nos termos da Lei Nº 13.005/2014.
86. A Comissão de Ética apenas aplicará ao servidor público a pena de censura, conforme disposto no Código de Ética dos Servidores Públicos Federais (Decreto Nº 1.171/1994).
87. Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, o ensino será pautado em objetivos fundamentais, como a coexistência de instituições públicas e privadas.
88. A garantia do desenvolvimento nacional é um dos objetivos fundamentais contido na Constituição Federal de 1988.
89. A criação de associações prescinde de autorização, sendo vedada a interferência estatal no tocante ao funcionamento, conforme disposto na CF/88.
90. Os órgãos da Administração Pública direta e indireta devem implementar em 90 dias as providências para a vigência do Código de Ética dos Servidores Públicos Federais (Decreto Nº 1.171/1994).
91. De acordo com o disposto na Lei Orgânica do Município de Triunfo, as deliberações da Câmara serão tomadas pela maioria absoluta de seus membros.
92. Segundo a Lei Nº 13.005/2014, acerca do Plano Nacional de Educação, a União promoverá pelo menos três conferências nacionais de educação até o final do decênio de que trata essa Lei.
93. A educação escolar pode se vincular ao mundo do trabalho e à prática social, conforme a Lei Nº 9.394/1996.
94. A educação não é apenas um dever do Estado, mas também da família, segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação.
95. Segundo a Lei Orgânica do Município de Triunfo, compete à Câmara Municipal, com sanção do prefeito, suplementar apenas a legislação estadual.
96. Conforme disposição na Lei Nº 13.005/2014, o Fórum Nacional de Educação vai acompanhar a execução do PNE e o cumprimento das metas.

97. Durante a sessão legislativa extraordinária, a Câmara Municipal somente pode deliberar acerca da matéria para a qual foi convocada, segundo a Lei Orgânica do Município de Triunfo.
98. Nos termos da CF/88, a pena de morte não deve ser aplicada, a não ser que o país esteja em guerra declarada.
99. Algumas normas que versam sobre direitos e garantias fundamentais têm aplicabilidade imediata, conforme a CF/88.
100. De acordo com o Código de Ética dos Servidores Públicos Federais (Decreto N° 1.171/1994), é importante ter cuidado com a vida particular, pois os atos verificados na conduta do dia a dia da vida privada podem acrescer ou diminuir o bom senso na vida funcional do servidor público.

RASCUNHO

PROIBIDO DESTACAR

RASCUNHO